



Portal Determinantes Sociais da Saúde
Observatório sobre Iniquidades em Saúde
CEPI-DSS/ENSP/FIOCRUZ

Situação de saúde

Indicadores de mortalidade por causas

Ind020201RNE - Razão de mortalidade materna, por ano, segundo Brasil, Região Nordeste, regiões metropolitanas do Nordeste e escolaridade

Indicador	Razão de mortalidade materna
Descrição	Número de óbitos maternos, por 100 mil nascidos vivos de mães residentes em determinado espaço geográfico, no ano considerado
Fonte	Ministério da Saúde - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) Ministério da Saúde - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC)
Método de Cálculo	Número de óbitos de mulheres residentes, por causas e condições consideradas de morte materna / Número de nascidos vivos de mães residentes * 100.000
Categorização	Brasil, Região Nordeste, regiões metropolitanas do Nordeste e escolaridade
Periodicidade	Anual
Períodos disponíveis	2000-2010
Notas	<ol style="list-style-type: none">1. As causas consideradas como óbitos maternos seguem a recomendação da CID-10 e estão descritos na Ficha de Qualificação do indicador C.3, da Ripsa - www.ripsa.org.br.2. Há problemas de cobertura do SINASC e no SIM em determinadas regiões do país (ver indicadores A.17 e A.18 dos Indicadores e Dados Básicos, da Ripsa).3. Os números de nascidos vivos por escolaridade da mãe e de óbitos maternos foram obtidos diretamente do Sinasc e SIM, sem correção de subnumeração e de falta de registro da escolaridade. Em função disto, este indicador deve ser utilizado com cautela, sendo mais adequado para estudar tendências, inequidades e desigualdades, e não como o valor da própria Razão de mortalidade materna.4. Há tendência que os dados não registrados sejam de pessoas de baixa instrução, o que aumentaria a proporção dos mesmos e, por consequência, a taxa de mortalidade infantil neste nível de escolaridade.5. Óbitos sem assistência médica ou com causa mal definida podem interferir no indicador.
Data de elaboração	30/04/2013 CEPI-DSS/ENSP/FIOCRUZ

Como Citar

Ind020201RNE - Razão de mortalidade materna, por ano, segundo Brasil, Região Nordeste, regiões metropolitanas do Nordeste e escolaridade [Internet]. Rio de Janeiro: Portal Determinantes Sociais da Saúde. Observatório sobre Iniquidades em Saúde. CEPI-DSS/ENSP/FIOCRUZ; 2013 Abr 30 [data de acesso com a expressão "acesso em"]. Disponível em: <http://dssbr.org/site/wp-content/uploads/2013/05/Ind020201RNE-20130430.pdf>

Situação de saúde

Indicadores de mortalidade por causas

Ind020201RNE - Razão de mortalidade materna, por ano, segundo Brasil, Região Nordeste, regiões metropolitanas do Nordeste e escolaridade

Período:2000-2010

Região Metropolitana/ Escolaridade	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Brasil											
0 a 3 anos	104,3	111,5	107,5	117,2	114,9	119,4	116,0	133,0	142,3	163,3	158,4
4 a 7 anos	46,2	40,0	49,9	49,7	57,8	57,7	64,3	61,9	70,1	81,9	85,0
8 anos e mais	30,4	30,9	33,5	30,2	33,2	32,8	36,3	36,8	37,7	44,5	39,2
Total	52,3	50,6	54,1	52,1	54,2	53,4	55,1	55,0	57,3	65,0	60,1
% óbitos s/escolarid	41,9	40,2	37,2	35,6	34,7	34,4	33,2	29,0	26,9	27,2	22,3
% nasc s/escolarid	5,6	4,6	3,7	3,3	2,7	2,5	2,6	2,9	2,1	2,0	1,4
Região Nordeste											
0 a 3 anos	88,6	94,6	93,7	101,7	108,4	115,6	106,6	125,7	148,8	168,9	152,8
4 a 7 anos	37,1	39,8	47,7	55,7	55,6	57,4	63,6	60,8	64,4	69,4	77,2
8 anos e mais	44,9	37,1	44,9	38,0	40,9	47,1	42,8	41,4	47,3	49,7	49,7
Total	57,7	57,4	61,4	63,0	63,7	67,0	63,6	63,6	69,6	72,9	71,1
% óbitos s/escolarid	49,4	45,5	40,5	43,5	40,2	39,4	39,9	29,9	29,9	35,3	28,1
% nasc s/escolarid	7,1	6,6	5,7	4,9	4,3	3,8	3,4	3,8	3,5	3,6	2,1
Fortaleza											
0 a 3 anos	17,8	2,6	8,2	10,5	11,6	11,7	16,5	20,4	37,3	65,4	87,7
4 a 7 anos	14,4	1,0	4,1	4,0	5,9	3,8	4,8	8,3	7,9	7,9	4,7
8 anos e mais	12,5	1,2	3,5	2,5	3,9	4,6	5,8	7,8	6,2	7,5	4,0
Total	56,7	15,6	22,2	23,2	20,2	18,3	17,1	14,5	14,8	15,1	11,9
% óbitos s/escolarid	77,4	92,1	80,6	81,8	73,4	73,6	64,8	43,6	39,5	28,9	25,9
% nasc s/escolarid	12,0	10,2	8,0	6,5	5,9	6,6	6,6	5,5	2,1	1,4	1,9
Recife											
0 a 3 anos	31,8	23,4	23,7	24,0	23,1	25,5	18,5	22,6	20,2	28,9	19,4
4 a 7 anos	19,3	15,2	14,7	16,0	15,9	16,3	16,0	14,4	14,3	13,1	13,8
8 anos e mais	37,2	13,4	12,1	12,4	12,0	13,1	12,8	12,8	12,3	12,5	12,3
Total	46,9	20,0	19,2	17,3	16,0	16,4	15,1	14,9	14,1	14,9	13,4
% óbitos s/escolarid	40,0	26,2	23,5	16,9	13,7	8,4	8,8	9,9	11,3	12,0	8,5
% nasc s/escolarid	2,8	2,0	2,1	2,1	1,9	1,3	1,0	0,4	1,0	1,3	0,5
Salvador											
0 a 3 anos	14,7	15,8	14,6	13,2	14,5	15,7	23,5	21,0	23,3	31,1	32,4
4 a 7 anos	8,3	8,7	6,0	7,9	10,6	11,5	12,9	10,6	10,9	9,7	10,7
8 anos e mais	16,5	5,7	5,1	6,2	7,7	8,4	11,9	10,0	8,3	7,6	9,0
Total	28,7	26,8	26,0	24,1	22,0	21,7	21,6	19,5	17,8	16,9	16,7

Situação de saúde

Indicadores de mortalidade por causas

Ind020201RNE - Razão de mortalidade materna, por ano, segundo Brasil, Região Nordeste, regiões metropolitanas do Nordeste e escolaridade

Período:2000-2010

Região Metropolitana/ Escolaridade	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
% óbitos s/escolarid	58,8	72,5	77,0	69,7	59,5	56,7	43,0	46,2	46,8	45,3	37,6
% nasc s/escolarid	6,8	5,9	4,5	3,2	2,0	1,7	1,3	0,8	0,8	0,7	0,8

Fonte:

Ministério da Saúde - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)

Ministério da Saúde - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC)

Notas:

1. As causas consideradas como óbitos maternos seguem a recomendação da CID-10 e estão descritos na Ficha de Qualificação do indicador C.3, da Ripsa - www.ripsa.org.br.
2. Há problemas de cobertura do SINASC e no SIM em determinadas regiões do país (ver indicadores A.17 e A.18 dos Indicadores e Dados Básicos, da Ripsa).
3. Os números de nascidos vivos por escolaridade da mãe e de óbitos maternos foram obtidos diretamente do Sinasc e SIM, sem correção de subenumeração e de falta de registro da escolaridade. Em função disto, este indicador deve ser utilizado com cautela, sendo mais adequado para estudar tendências, inequidades e desigualdades, e não como o valor da própria Razão de mortalidade materna.
4. Há tendência que os dados não registrados sejam de pessoas de baixa instrução, o que aumentaria a proporção dos mesmos e, por consequência, a taxa de mortalidade infantil neste nível de escolaridade.
5. Óbitos sem assistência médica ou com causa mal definida podem interferir no indicador.

Data de elaboração:

30/04/2013

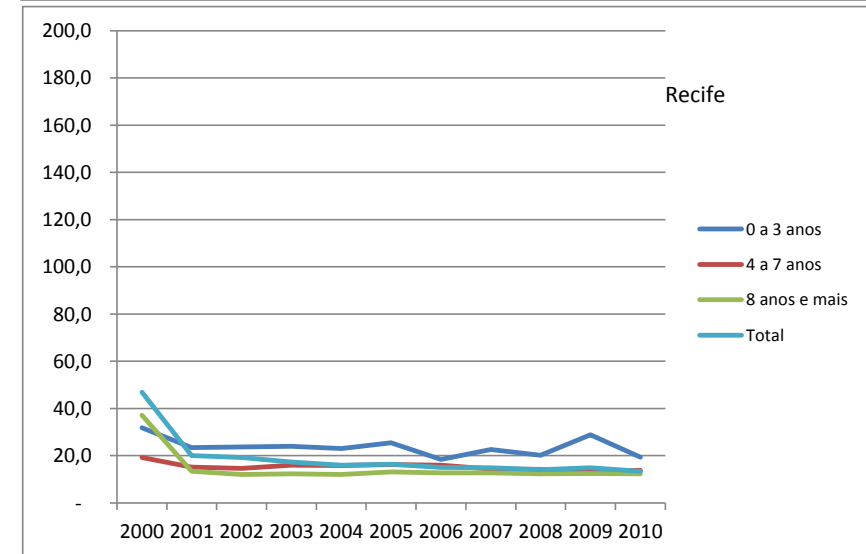
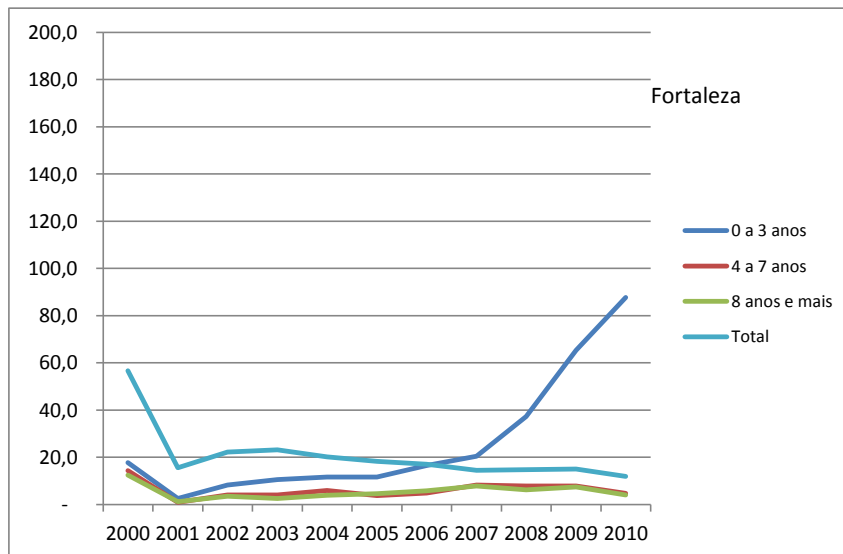
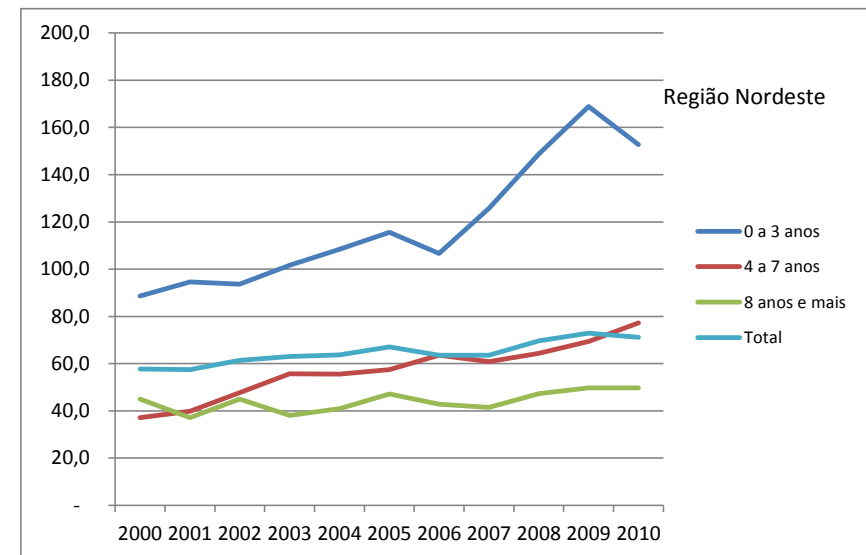
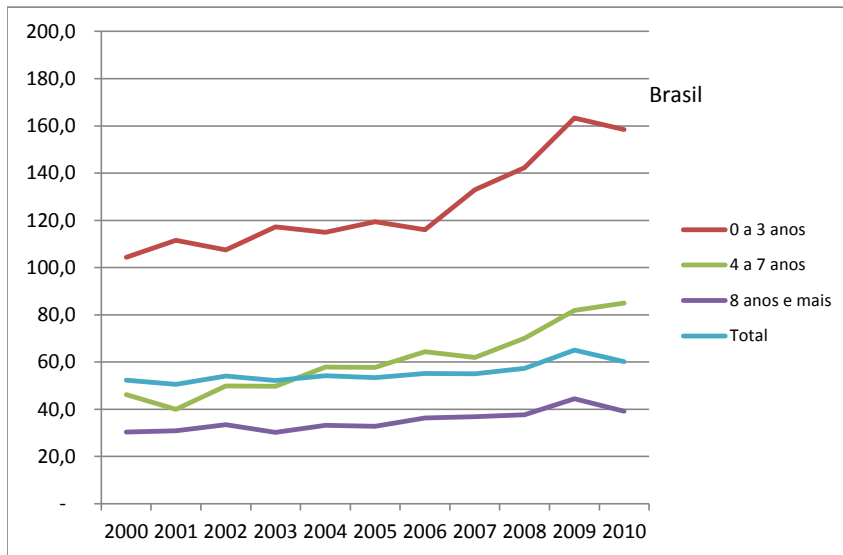
CEPI-DSS/ ENSP/FIOCRUZ

Situação de saúde

Indicadores de mortalidade por causas

Ind020201RNE - Razão de mortalidade materna, por ano, segundo Brasil, Região Nordeste, regiões metropolitanas do Nordeste e escolaridade

Período:2000-2010

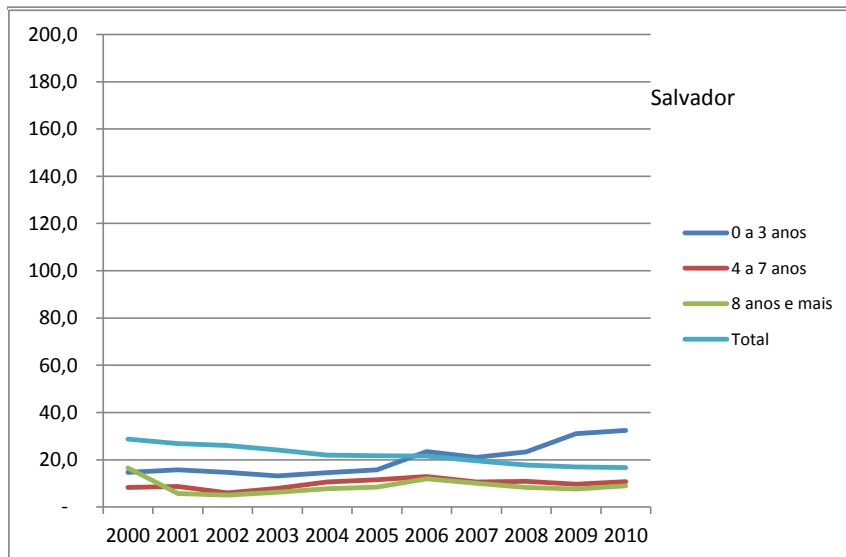


Situação de saúde

Indicadores de mortalidade por causas

Ind020201RNE - Razão de mortalidade materna, por ano, segundo Brasil, Região Nordeste, regiões metropolitanas do Nordeste e escolaridade

Período:2000-2010



Fonte:

Ministério da Saúde - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)

Ministério da Saúde - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC)

Notas:

1. As causas consideradas como óbitos maternos seguem a recomendação da CID-10 e estão descritos na Ficha de Qualificação do indicador C.3, da Ripsa - www.ripsa.org.br.
2. Há problemas de cobertura do SINASC e no SIM em determinadas regiões do país (ver indicadores A.17 e A.18 dos Indicadores e Dados Básicos, da Ripsa).
3. Os números de nascidos vivos por escolaridade da mãe e de óbitos maternos foram obtidos diretamente do Sinasc e SIM, sem correção de subenumeração e de falta de registro da escolaridade. Em função disto, este indicador deve ser utilizado com cautela, sendo mais adequado para estudar tendências, inequidades e desigualdades, e não como o valor da própria Razão de mortalidade materna.
4. Há tendência que os dados não registrados sejam de pessoas de baixa instrução, o que aumentaria a proporção dos mesmos e, por consequência, a taxa de mortalidade infantil neste nível de escolaridade.
5. Óbitos sem assistência médica ou com causa mal definida podem interferir no indicador.

Data de elaboração: 30/04/2013
CEPI-DSS/ ENSP/FIOCRUZ